



OUVIR EMISSÃO



NOTICIÁRIOS POLÍTICA SOCIEDADE ECONOMIA DESPORTO INTERNACIONAL CULTURA VÍDEOS OPINIÃO HUMOR Gosto

PROGRAMAS

NACIONAL

# Exposição no Museu do Chiado fala de "desigualdades de género que se mantêm"

19 DE OUTUBRO DE 2017 - 17:21

Um conjunto de obras de 14 artistas portugueses está a partir de hoje no Museu do Chiado, em Lisboa, para abordar as questões de "desigualdades de género que se mantêm na sociedade", de acordo com as curadoras.

Lusa

PARTILHAR

COMENTAR

Aida Rechena, diretora do Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado, e Teresa Furtado, numa visita guiada para jornalistas, sublinharam a importância de lançar a reflexão sobre esta temática, tomando como base as obras expostas.

"Queríamos avaliar a forma como a arte portuguesa está a tratar estas questões, e, para isso, convidámos estes artistas de várias gerações, que se pronunciam sobre a identidade e o género, construções socioculturais, mas que também são, cada vez mais, uma opção pessoal", disseram à agência Lusa.

Intitulada "Género na Arte. Corpo, sexualidade, identidade, resistência", a exposição abre ao público na sexta-feira, permanecendo no Museu do Chiado até 11 de março de 2018, e conta com criadores como Alice Geirinhas, Ana Pérez-Quiroga, Ana Vidigal, Carla Cruz, Cláudia Varejão, Gabriel Abrantes, Horácio Frutuoso, João Gabriel, Maria Lusitano, Miguel Bonneville e Vasco Araújo.

## O melhor da TSF no seu email



Agora pode subscrever gratuitamente as nossas newsletters e receber o melhor da atualidade com a qualidade TSF

OUVIR EMISSÃO

FOTOGALERIA DO DIA



Estas são as melhores fotografias de vida selvagem do ano



DETETÁMOS QUE TEM O SEU  
**AD BLOCKER LIGADO**

Apoie o jornalismo, desative o seu  
ad blocker para o nosso site.

OBRIGADO



PUB

## ÚLTIMAS

Uma última intervenção e o adeus de Francisco George  
Há 3 min

"É bom lembrar às pessoas que fui despedido dentro dos  
objectivos"  
Há 32 min

Já são conhecidos os novos secretários de Estado da  
Proteção Civil e Igualdade  
Há 41 min

PROGRAMAÇÃO

NEWSLETTER

[SUBSCREVER](#)

As curadoras selecionaram obras criadas sobre esta temática, a partir de 2000 até à atualidade, sendo algumas inéditas. Duas foram encomendadas à artista Ana Pérez-Quiroga e à dupla João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira.

Uma das obras inéditas, intitulada "Stereotype poof! Is gone", de Ana Pérez-Quiroga, consiste numa instalação com 37 fotografias de mulheres assumidamente lésbicas, dentro do Museu do Chiado.

"São mulheres de várias idades e condição social que se ofereceram para ser fotografadas e dar a cara pela sua identidade sexual, como pessoas", explicou a artista à Lusa, acrescentando que o objetivo foi "desmistificar a imagem estereotipada que a sociedade tem das lésbicas".

João Pedro Vale, que, em conjunto com Nuno Alexandre Ferreira, criou a instalação inédita baseada na 'performance' "Palhaço rico fode palhaço pobre", sublinhou à Lusa a importância de abordar a questão da diferença, e da forma como é olhada pela sociedade.

"No século XIX, as mulheres tatuadas apareciam em feiras de aberrações, e hoje as tatuagens banalizaram-se, também entre mulheres", comentou, sobre a importância dos símbolos e da sua aceitação social e cultural.

Thomas Mendonça apresenta a peça, também inédita, "Resting P(A)lace", com um conjunto de cerâmicas e desenhos inseridos numa instalação completada com objetos, mobília e fotografias da infância.

"Tive uma infância muito livre quanto aos objetos com os quais queria brincar, fossem carros ou bonecas", comentou, também em declarações à Lusa.

João Gabriel, um dos artistas finalistas do Prémio EDP Novos Artistas deste ano, apresenta no museu um conjunto de pinturas inéditas.

Questionado pela Lusa sobre a pertinência de participar numa exposição com esta temática, disse: "O mais importante é que os artistas se reúnam para abordar estas questões que têm atualidade, e sobretudo fazê-lo num museu".

---

Trabalho foi "intenso" e "apaixonado", mas faltou sorte a Lopetegui no Porto

Há 59 min

---

Últimos incêndios fizeram 44 mortos

---

José Sócrates condena "campanha de maledicência". Ordem diz que não é engenheiro

---

Ir aos correios para plantar uma árvore? Campanha esgotou

---

As extravagâncias das cidades que querem ser sede da Amazon

PUB

Rechena, disse à Lusa que, com a outra curadora, tem acompanhado o trabalho de vários artistas nesta área, "que continua a ser premente e pertinente de abordar".

Deu como exemplo uma retrospectiva sobre as questões de género na arte, na galeria Tate Modern, em Londres, que foi muito visitada.

Por outro lado, recordou o caso de um museu do Rio Grande do Sul, no Brasil, onde uma exposição sobre o mesmo tema foi fechada 15 dias após ter aberto, devido à pressão de grupos que se manifestaram contra a iniciativa, nas redes sociais.

"As questões de género ainda não estão muito resolvidas no plano social e cultural, daí que seja tão importante focá-las", defendeu.

Sobre a hipótese de esta exposição no Museu do Chiado possa provocar polémica, disse: "Se isso acontecer é bom, porque os museus não têm de ser neutros".

PARTILHAR

## 0 COMENTÁRIOS

0 comentários

Ordenar por

Os mais recentes



Adicionar um comentário...

## RECOMENDADAS



SEGURANÇA

**Antigo Comandante Nacional desviou meios do grande incêndio de Mação**



POLÍTICA

**Últimos incêndios fizeram 42 mortos. Ministra demite-se**

SEGURANÇA

**► Vídeo: Armamento de Tancos recuperado. Não há detenções**



VIDA

**EDP pode ser responsabilizada por Pedrógão. Imagens revelam falta de limpeza**

OUVIR EMISSÃO

PROGRAMAÇÃO

NEWSLETTER